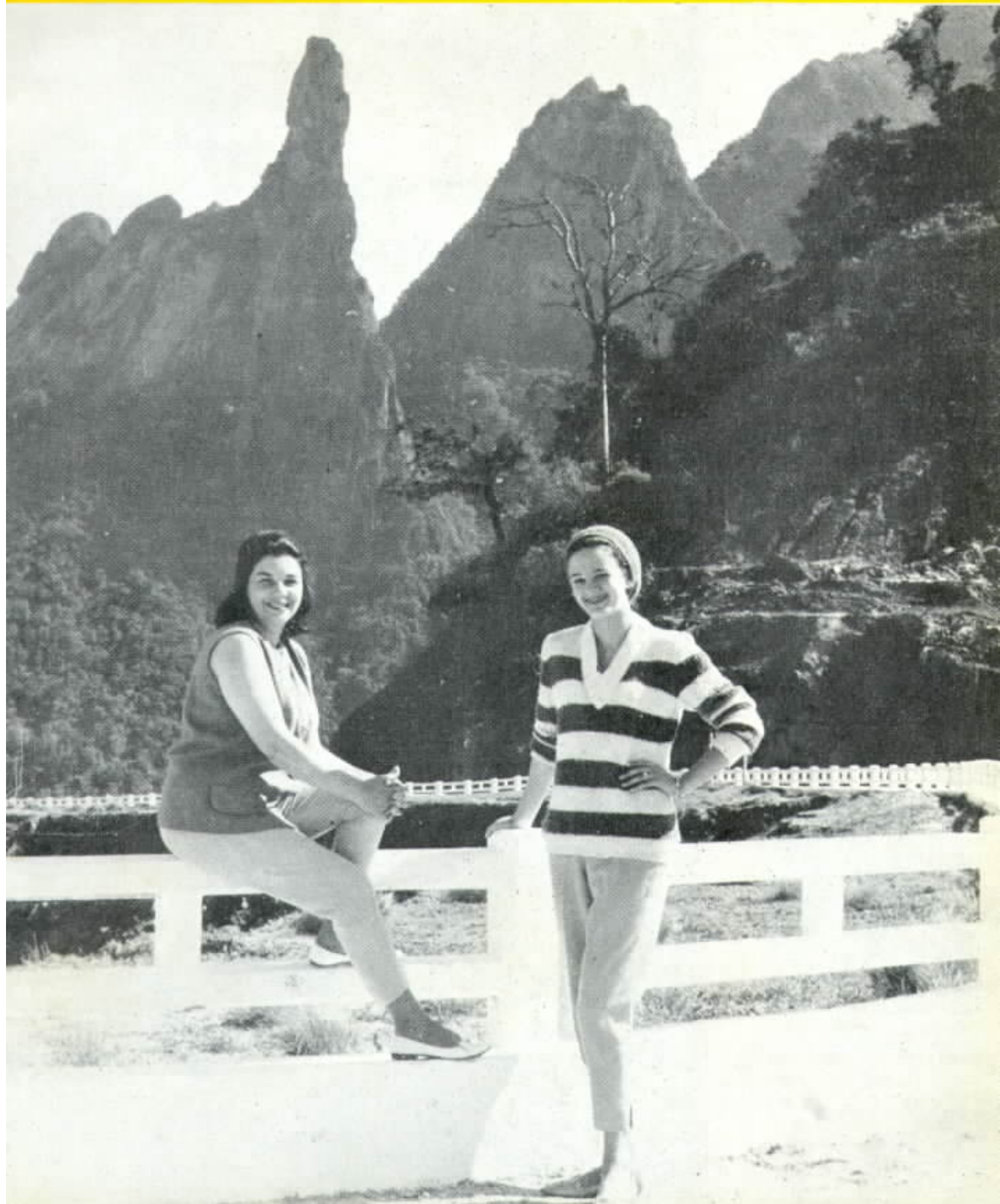


Sino Azul

N.º 4 — 1962



Sino Azul

ANO XXXV N.º 4 — 1962

CAIXA POSTAL 450
RIO DE JANEIRO



REVISTA DOS
EMPREGADOS
DAS ORGANIZAÇÕES:

COMPANHIA TELEFÔNICA
BRASILEIRA

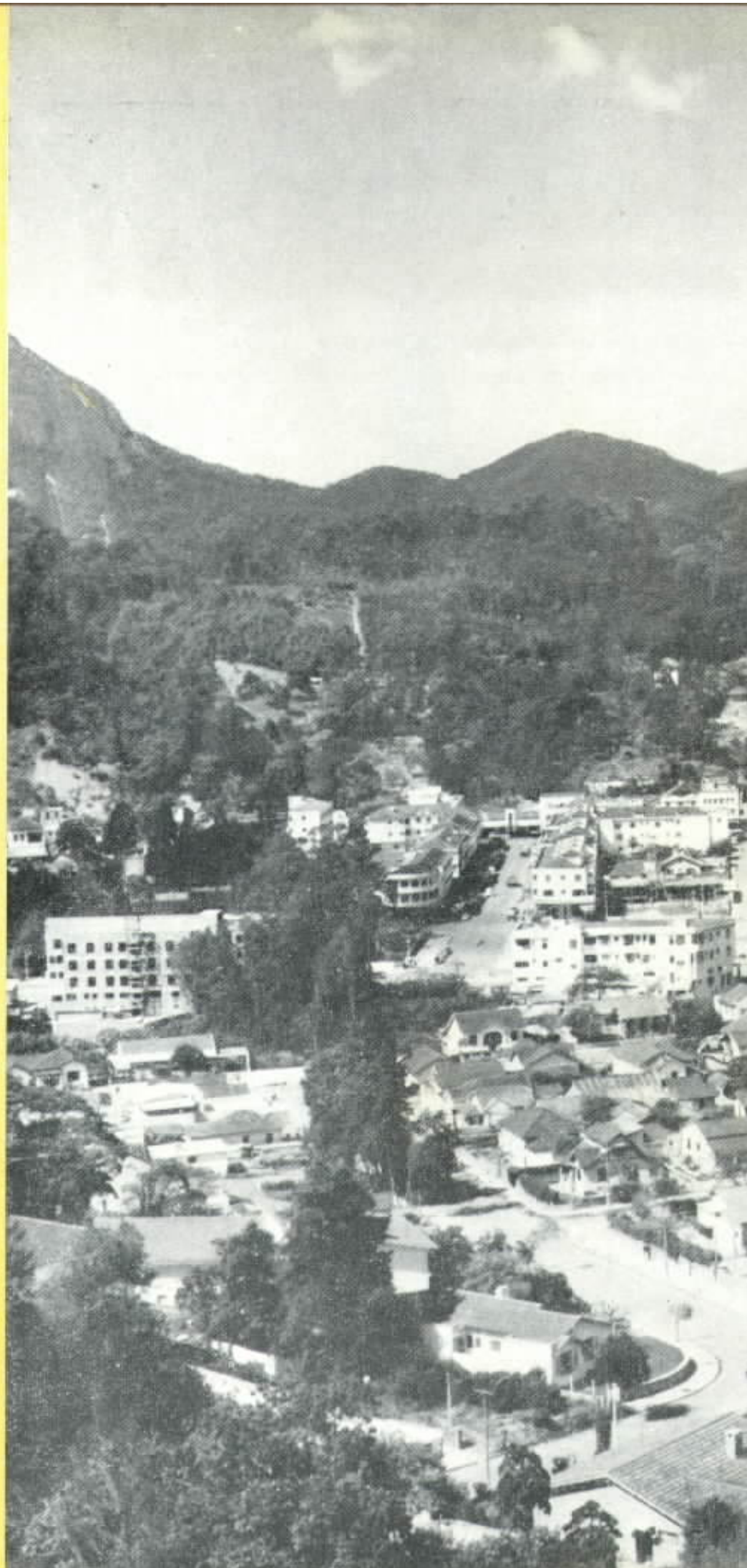
COMPANHIA TELEFÔNICA
DE MINAS GERAIS

COMPANHIA TELEFÔNICA
DO ESPÍRITO SANTO



NOSSA CAPA

Maria de Lurdes Azevedo e Célia Esteves, duas colegas, num trecho da estrada Rio — Teresópolis. Ao fundo, o "Dedo de Deus" emoldura a deslumbrante paisagem.



TERESÓPOLIS

E MOLDURADA por uma natureza exuberante, Teresópolis é uma das mais famosas cidades do Brasil, mercê de seu clima excepcional e da incomparável beleza que exhibe ao natural orgulhoso e ao turista surpreendido. Sua fama corre mundo, apregoada principalmente por milhares de turistas estrangeiros que, seduzidos pelo seu renome e aproveitando a proximidade do Rio, a têm visitado, muitos rendendo-se de vez aos seus encantos e ali fazendo construir algumas das mais belas casas de veraneio do país.

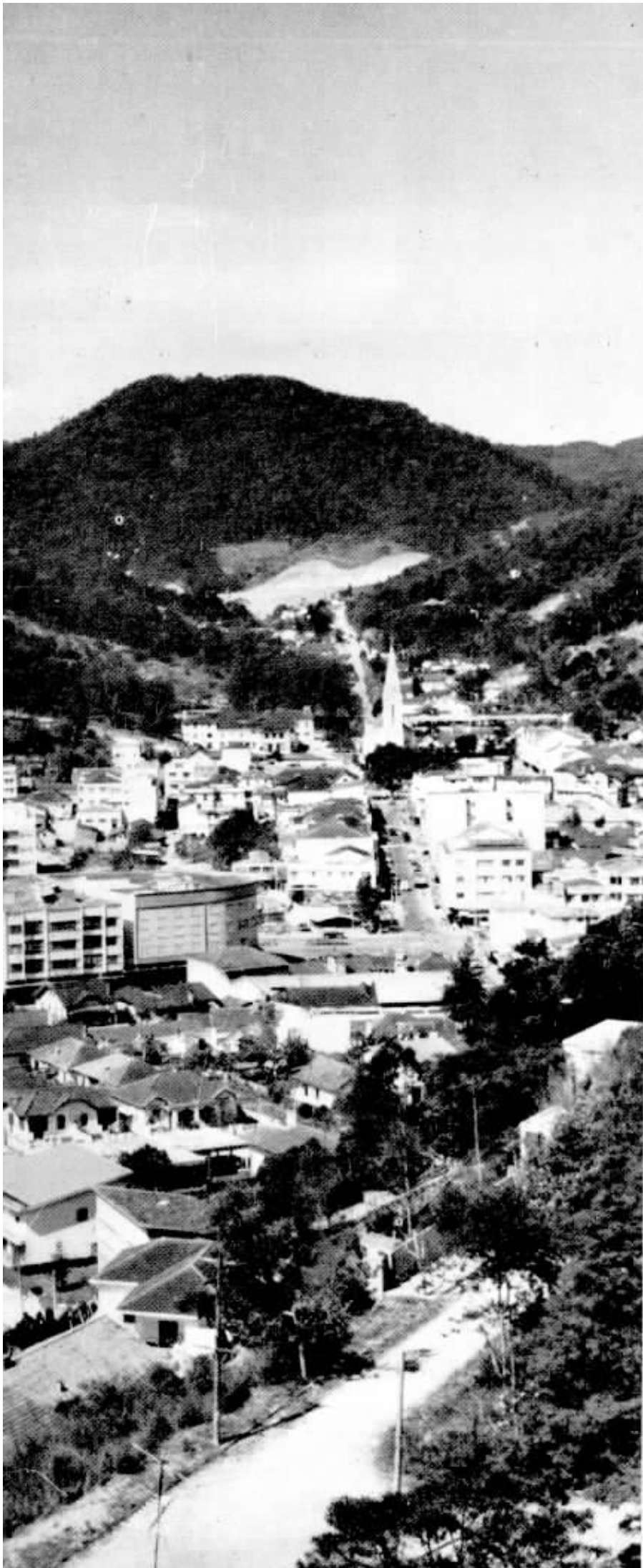
O município tem história ainda relativamente curta. Foi criado pelo decreto n.º 280 de 6 de julho de 1891, pelo primeiro governador constitucional do Estado do Rio de Janeiro e compõe-se de três distritos: Teresópolis, que é a sede, Paquequer Pequeno (Santa Rita) e Nhunguçu (Venda Nova). A área é de 908 km quadrados e a população superior a 50 mil habitantes.

O Imperador D. Pedro II, entusiasta de sua natureza, quis fazer de Teresópolis, cidade que tem esse nome em homenagem à imperatriz, a própria Capital, após inesquecíveis férias passadas em suas serras; e, ainda no início da República, foi oficialmente decretada a transferência da capital fluminense para Teresópolis, e m b o r a não se tenha efetivado a mudança.

O clima teresopolitano é famoso como restaurador e tonificante, com temperatura média de 17º, sêco, ameno e saudável.

Com altitude média de 910 metros acima do nível do

Vista parcial de Teresópolis, cidade de clima privilegiado e decantada, dentro e fora de nosso País, por quantos a viram.





O prefeito de Teresópolis, Senhor Omar Duarte de Magalhães, recebe, em audiência, o gerente comercial da Telefônica, Reginaldo M. Castro. Assunto de interesse para a grande cidade da serra: mais telefones.



mar, é a mais alta cidade do Estado do Rio, contando com verdadeiros "paraisos" para os alpinistas, dados os picos montanhosos que apresenta para essa prática desportiva, tais como o célebre "Dedo de Deus", com 1 650 m de altura; o "Nariz do Frade", com a exótica "verruga" com 1 919 m, a "Pedra do Assú", com 2 230 m, a "Aguilha do Diabo", com 2 020 m, e a "Pedra do Sino", ponto culminante da Serra dos Órgãos, com 2 263 m.

De facilimo acesso, Teresópolis pode ser alcançada por magníficas estradas rodoviárias e através da ferrovia da Central que, indo até Magé ou Guapi-Mirim, deixa pequeno trecho a percorrer, em ônibus ou lotação, até Teresópolis.

Com bairros modernos, Teresópolis tem clubes, hotéis e residências que nada fi-



No interior da estação: Ulisses Mattos liga uma chave, sob o olhar atento do Encarregado Hélio Moreira dos Santos. Ao lado, a colega Ely L. Mendes que, numa folga, faz visita agradável.





Horácio Silva e René Elias Tanus, ao lado, são diligentes auxiliares no Comercial. Acima, as colegas Maria D. M. Leitão, Ivete C. Correia e Cyrlei L. Dias, na Fábrica Hortência, de porcelanas.



Nem sempre há trabalho nas 24 horas de uma telefonista. E quando chega a folga, Elizabeth da Silva não despreza a boa companhia do violão, instrumento de que é exímia executante.



Ao alto, sentada, Iva B. Machado, Encarregada-chefe, ladeada por Zaida L. Ferreira e Gertrudes N. Sanglard. No centro, as colegas Beatriz S. Borges, Glorinha Souza e Durvalina de Oliveira. Embaixo, Lilla Escossia de Vasconcelos, pronta para um galope pelas aléias do maravilhoso Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

cam a dever aos melhores do Brasil. Para os amantes da natureza é pródiga, oferecendo por todos os recantos, novos aspectos, surpreendentes paisagens, sempre originais e invulgares, com panoramas soberbos, avistando-se a baía da, a baía de Guanabara e o maciço rochoso da Serra.

Seu Parque Nacional da Serra dos Órgãos, merece destaque especial pela imponência de sua natureza e enorme extensão, sítio ideal para excursões, alpinismo e equitação, e onde se encontram museus, postos de meteorologia, piscinas naturais e abrigos.

Cidade culta, tem ginásios, educandários diversos, escolas técnicas, academias culturais e musicais, três semanários, uma revista e uma estação de radiodifusão, a ZY-L2, Rádio Teresópolis.

No que toca à Companhia Telefônica Brasileira que a serve com a sua rede, possui Teresópolis 2 426 telefones instalados, além de três postos públicos.

Cinquenta e cinco telefonistas, sob a diligente chefia de Iva Batitucci Machado, auxiliada por Zaida Lippi Ferreira e Gertrudes Nazare Sanglard, atendem às solicitações que, no verão, são enormes. O pessoal da Rede tem em Hélio Moreira dos Santos, um chefe ativo, prestigiado pelos seus quatorze funcionários.

O gerente comercial da CTB em Teresópolis, é Reginaldo M. Castro, eficientemente auxiliado por Horácio Silva e René Elias Tannus, os quais, também, ali, lutam com a demanda crescente e as dificuldades de atendimento que acompanham o desenvolvimento rápido da cidade, projeção magnífica da beleza petropolitana e da grandeza majestosa da Guanabara, que lhe ficam tão perto.



Com bom gosto e o tempo disponível das folgas, alguns modelos de que cuidam Cacílda G. Bussinger e Edna da Rocha Branco.



Nossa colega Emi Maria de Pinho, é, também, famosa voz entre os locutores da Rádio Teresópolis, anunciando, ao microfone, as belezas da cidade.



Carmelinda Oliveira de Castro emprega seu tempo livre, na agradável companhia dos filhinhos que se divertem no belo Parque Olímpico, predileto dos guris.



A praça da Matriz, na Várzea, é ponto elegante e, nele, as colegas Nadir Soares Leal e Nilza Luiza da Rocha são pontos de admiração.



O Sr. Lima Neto, diretor superintendente da Companhia Telefônica de Minas Gerais, inspeciona as novas posições da cidade de Itajubá, equipamento que veio dar àquela cidade, graças à participação dos assinantes no investimento, posição de enorme relevo no setor das telecomunicações.

Telefones Automáticos em Itajubá

NUMA nova e excelente realização da Companhia Telefônica de Minas Gerais, foi inaugurado o serviço telefônico automático de Itajubá, cidade progressista, notável pelos seus empreendimentos que visam o engrandecimento do município.

O equipamento pôsto em serviço, é dos mais modernos. Do tipo "crossbar", de grande velocidade de operação, tem manutenção das mais baratas e capacidade atual de 1.200 linhas, com possibilidades para grandes acréscimos, pois o prédio onde está instalada a central comporta até seis mil linhas. O terreno também permite a ampliação do edifício, visando a adição de novo equipamento, o que dá bem uma amostra da previsão e alta qualidade dos planos executados, em função do progresso constante daquela cidade mineira.

A solenidade de inauguração do novo serviço, achavam-se presentes os Srs. Augusto de Lima Neto, Diretor Superintendente Geral da CTMG; Jaime Figueiredo, representante do General Genaro Bomtempo, Interventor Federal na CTB; Prefeito Vicente Vilela Viana; Dr. Evaristo Cabral Renô, promotor de Justiça e representante do Governador do Estado; Major Eraldo Barbosa Botelho, comandante do 4.º Batalhão de Engenharia e da guarnição do Exército em Itajubá; Engenheiro Hans Lieberenz e outros representantes da Ericsson do Brasil, fornecedora do equipamento, além de outras autoridades e convidados.

Itajubá pode orgulhar-se, agora, de possuir um dos mais modernos sistemas telefônicos do país, à altura de seu adiantamento.



Tendo por fundo, o prédio da CTMG em Itajubá, o prefeito Vicente Vilela Viana, a quem coube a grata tarefa de inaugurar os novos melhoramentos com que passou a contar a progressista e bela cidade mineira.



Grupo de pessoas presentes à inauguração dos novos serviços em Itajubá, vendo-se, à esquerda, o Sr. Octacilio Mattos, superintendente do Tráfego da Telefônica de Minas Gerais e o Sr. Jaime Figueiredo, representante do Interventor Federal na Companhia Telefônica Brasileira, General Genaro Bomtempo.

Fazendo a entrega do edifício e de suas instalações, à cidade, discursou o Sr. Augusto de Lima Neto que ressaltou a importância do acontecimento e assinalou ser, Itajubá, a sede do Instituto de Eletrotécnica, de cujos bancos escolares, saíram quase todos os engenheiros que trabalham em empresas de telecomunicações no país, inclusive na CTMG e na Ericsson. Mencionou também as tradições de Itajubá, prestando carinhosa homenagem a S. Excia. o ex-presidente da República, Wenceslau Braz, glória e orgulho desse rincão mineiro.

Discursaram, ainda, na ocasião, o Prefeito Dr. Vicente Vilela Viana; e os Srs. Everaldo Perlingeiro, Presidente da Associação Comercial, o Vereador Luiz Fernando, representante da Câmara Municipal e o Vereador Benedito Macedo que também se congratulou com a cidade e o povo que soube bem compreender o quanto de progresso representava a conquista do telefone automático.



Outro flagrante da cerimônia de inauguração do serviço automático de Itajubá, quando discursava o Sr. Augusto de Lima Neto.

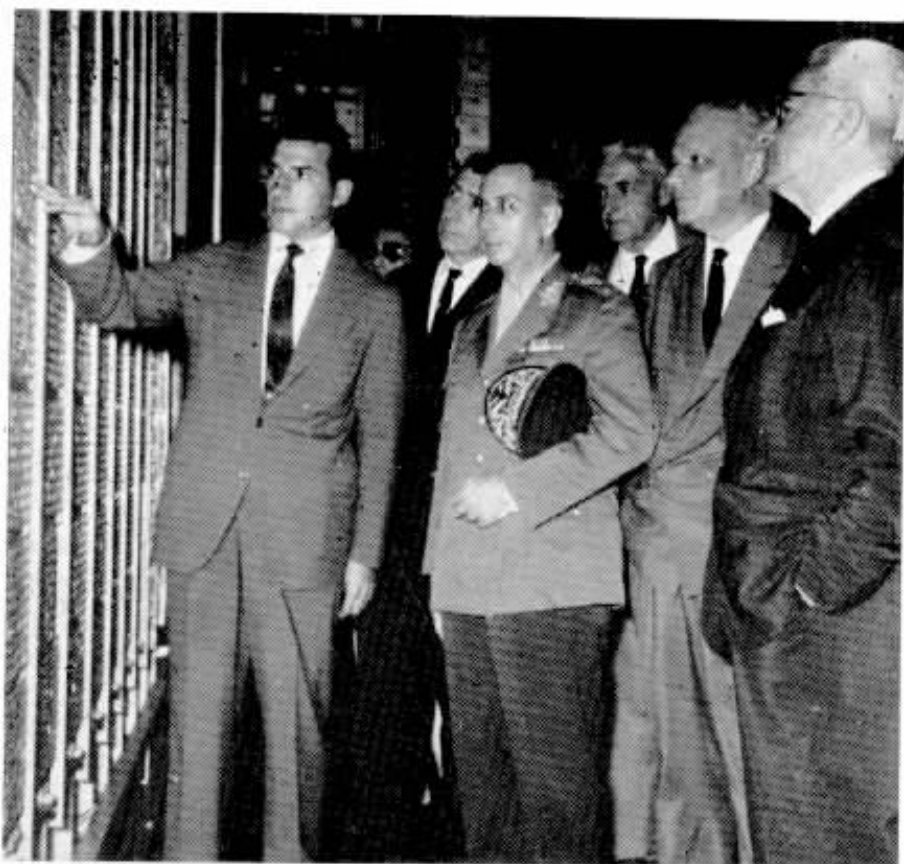


Em companhia dos Srs. Carlos Reis Filho, General Landry S. Gonçalves, René Darbilly, Gastão Vaz e Paulo Coelho, o Gen. Genaro Bomtempo inspeciona atentamente as instalações telefônicas da estação "23-43".

GENERAL GENARO BOMTEMPO INSPECIONA VÁRIOS SETORES DE NOSSA COMPANHIA

O GENERAL Genaro Bomtempo, Interventor Federal na Companhia Telefônica Brasileira, realizou uma série de inspeções a tôdas as dependências da nossa organização, procurando, assim, ter uma idéia geral do funcionamento da complexa máquina acionada pela CTB.

Acompanhado pelo Sr. Carlos Reis Filho, pelo General Landry S. Gonçalves e outros dirigentes da Empresa, o Sr. Interventor Federal colheu as mais amplas informações nos diversos setores de trabalho da Companhia.



Paulo Coelho, Superintendente da Rede da Divisão do Estado da Guanabara, explica ao General Genaro Bomtempo detalhes técnicos do intrincado equipamento telefônico automático da estação "23-43".

PLANO

BANDEIRANTE

**1 200 NOVOS CIRCUITOS
INTERURBANOS SOMANDO
UMA EXTENSÃO DE DUZENTOS
MIL QUILOMETROS**

ATENDENDO ao crescente aumento de serviço interurbano em São Paulo, a Companhia Telefônica Brasileira elaborou plano de expansão de sua rede intermunicipal em todo o território paulista, a que deu o nome de "Plano Bandeirante". Procurando suprir as necessidades futuras, esse plano apresenta, em consonância com o programa desenvolvido pelo governo do Estado, a continuidade do propósito de servir melhor. O "Plano Bandeirante" já foi aprovado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica, da Secretaria de Viação, ao qual estão afetos os serviços dessa natureza.

PIONEIRISMO



O início do serviço telefônico interurbano, através de micro-ondas, no Brasil, ocorreu nesse Estado, por iniciativa da própria Cia. Telefônica Brasileira, com a ligação entre São Paulo e Campinas. A primeira torre foi erguida no alto do Tucuruvi, outra nas imediações de Cabreúva, e, a última, em Campinas.

Logo em seguida, foi inaugurada a ligação com a Guanabara, num per-



Em cerimônia realizada na Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado de São Paulo, presentes os Srs. Carlos Reis F.^o e J. Portugal Gouvêa, diretores

curso muito maior, pois as subestações com suas torres, em número de onze, que unem as duas maiores cidades brasileiras, partindo da torre do alto do Tucuruvi, atravessam todo o Vale do Paraíba e parte do Estado do Rio até Caxias. As ligações entre as estações iniciais ou terminais e as centrais interurbanas são sempre feitas através de cabo coaxial.

Com essas realizações, as dificuldades entre São Paulo e Rio foram sanadas. Beneficiou-se o Vale do Paraíba, que não recebeu micro-ondas mas ficou com os antigos circuitos, que serviam às duas capitais. Entre São Paulo e Campinas foi obtida com-



da CTB, e Haroldo Prestes Miramontes, além de outras autoridades, foi assinado pelo secretário, Dr. Francisco de Paula Machado de Campos, o Plano Bandeirante.

pleta folga nas comunicações, o mesmo acontecendo, de acôrdo ainda com as previsões, entre a capital e cidades do Interior que dependiam de Campinas, devido à eliminação do estrangulamento que ali era freqüente.

BENEFICIADOS

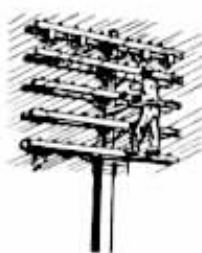
Uma vez vencidas essas etapas iniciais, as novas metas procuram agora a desejada e completa solução das comunicações. Pontos-chave serão atingidos através do



“Plano Bandeirante”, como Araraquara, Ribeirão Preto, Bauru e Ourinhos.

Partindo de Campinas, as “micro-ondas” procurarão Araraquara, daí subindo para Ribeirão Preto e descendo para Bauru e Ourinhos. Nove subestações com as respectivas tôrres e antenas cobrirão todo o percurso.

MIL E DUZENTOS CIRCUITOS



Não apenas os circuitos de micro-ondas serão postos em funcionamento. De acôrdo com os estudos técnicos procedidos, circuitos de outra natureza serão instala-

dos entre aquelas cidades que têm tráfego deficiente, para que tenham maiores facilidades nas ligações entre si.

Nestas circunstâncias, somados todos os novos circuitos a serem postos em funcionamento, o seu total atingirá a cêrca de 1 200, com uma extensão superior a duzentos mil quilômetros, números que refletem a amplitude do empreendimento.

APARELHAMENTO



Êsse considerável aumento de capacidade do Interurbano, gerará, evidentemente, outras necessidades. Uma delas é a dos prédios, que terão de ser construídos. A

quantidade é de 46, distribuídos em todos os pontos do Estado.

O número de mesas para ligações interurbanas, tanto na Capital como no Interior, também terá de ser bastante ampliado. Está previsto um aumento de cêrca de 200 posições, o que acarretará a admissão de quase 1 000 novas telefonistas.

Não param aí entretanto as melhorias previstas no "Plano Bandeirante". Considerada também a modernização de todos os serviços, as ligações das estações centrais da Capital paulista com os vizinhos municípios de Santos, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, bem como Rio de Janeiro e Campinas, passarão a ser feitas diretamente pelo usuário do telefone, da mesma forma como hoje se faz de Santos para São Paulo. O melhoramento será introduzido inicialmente nessas estações, onde se concentra o maior movimento do serviço interurbano.

OUTRAS MELHORAS



Novos melhoramentos estão previstos no plano que vem de ser aprovado pelo DAEE. Dentre eles, a instalação de 38 novos sistemas "carriers" e

entre cidades mais próximas e de tráfego mais intenso, entre São Paulo e Mogi das Cruzes, São Paulo — Guarulhos, Santos — São Vicente, Santos — Cubatão e Santos — Guarujá, para maior eficiência do serviço.

INVESTIMENTO VULTOSO



Empreendimento de tamanha envergadura, que representará por certo, fator decisivo no progresso do nosso Estado, exigirá medidas financeiras de largo alcance. Nas condições atuais, não é possível prever o custo final das obras, sujeitos que estão todos os empreendimentos, nos dias de hoje, a imprevisíveis elevações nos preços dos materiais, da mão-de-obra, do câmbio e das tarifas alfandegárias.



Os dois quadros que disputaram o troféu "Dia do Trabalhador Telefônico": Telefônica A. C. e Caixa Econômica (campeão bancário). Con-

DIA NACIONAL DO TRABA

COMEMORANDO o Dia do Trabalhador em Serviços Telefônicos, o nosso sindicato de classe promoveu um dia festivo, no ginásio Independência, na Guanabara, constando de jogos de futebol e de tênis, de espetáculos circenses para a gurizada, de shows com artistas do rádio e da televisão e encerrando as festividades com animadíssimo baile. Na parte desportiva, em jogo de futebol, o conjunto do TAC venceu a equipe da Caixa Econômica, especialmente convidada para abrilhantar a promoção. Dirigentes de nossa Companhia compareceram à festa.



Uma competição tenística pelos atletas de



fraternizaram antes do jogo realizado no campo do Ginásio Independência, no Grajaú. A peleja foi das mais renhidas e assistida por grande número de pessoas que, logo após, viram "show" e dançaram.

LHADOR EM SERVIÇOS TELEFÔNICOS

A direita, o superintendente geral do Pessoal, Sr. Wilson P. Cunha e sua esposa, durante a festa noturna, nos salões do Ginásio Independência, no Rio.



Na extrema direita, a guirizada assiste satisfeita, um número especial e de muito agrado, no "show" da tarde, organizado para as famílias de nossos colegas.



O consagrado artista de rádio e televisão, Pato Preto, divertiu a grandes e pequenos fãs.



Independência agradou a todos.



Do "show", participaram nomes de evidência em rádio e televisão.



Flagrante colhido em Jaú, Interior de São Paulo, por ocasião da Páscoa das telefonistas locais.

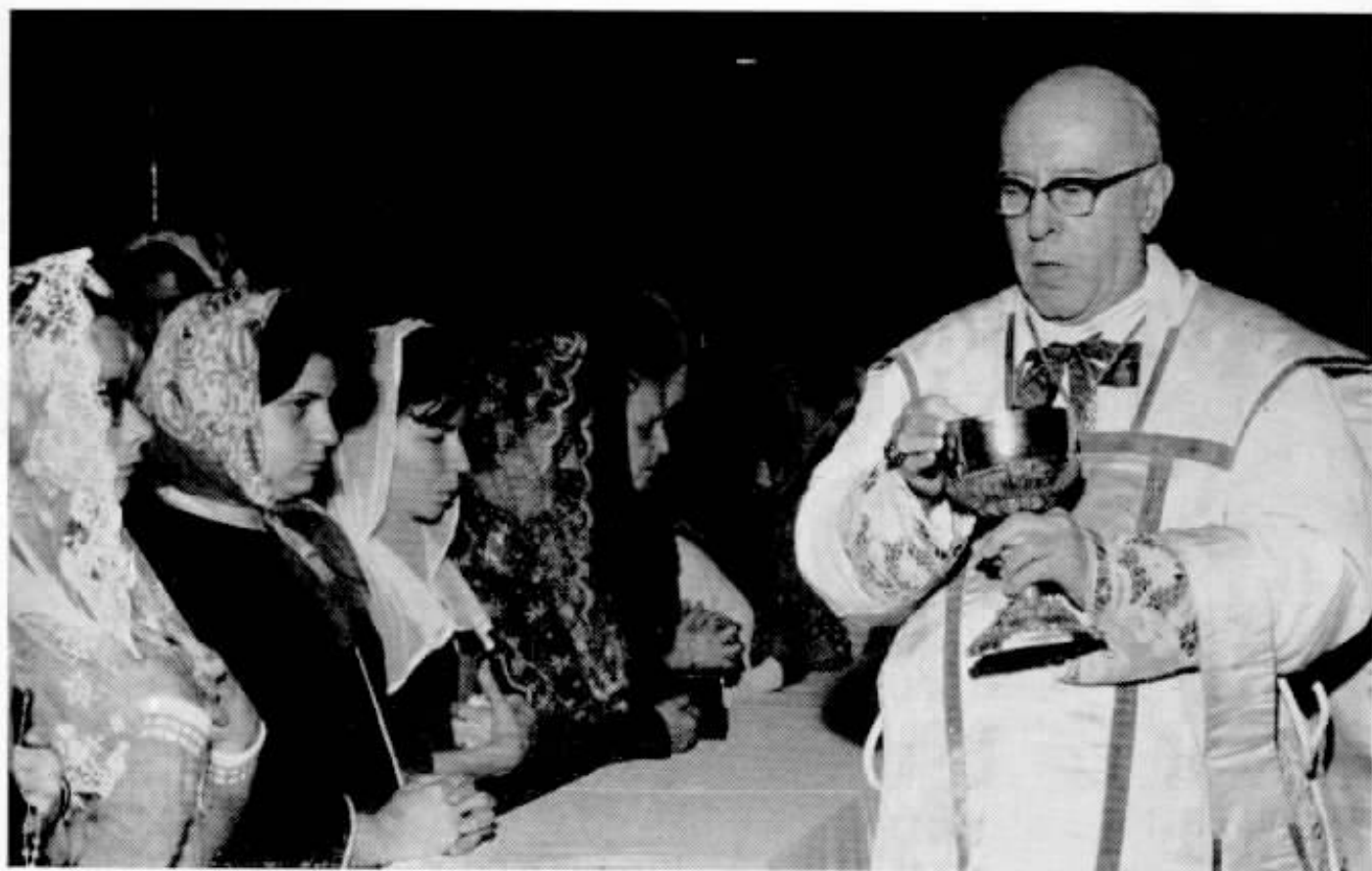


Com a presença dos Srs. Carlos Reis Filho, José Portugal Gouvêa e H. P. Miramontes. S. Ema. Reyma., o Arcebispo Auxiliar de São Paulo, D. Antônio Maria de Siqueira, corta o bôlo pascal, comemorativo dos 25 anos de realização dêsse ato de piedade cristã, pelos colegas da Paulicéia.

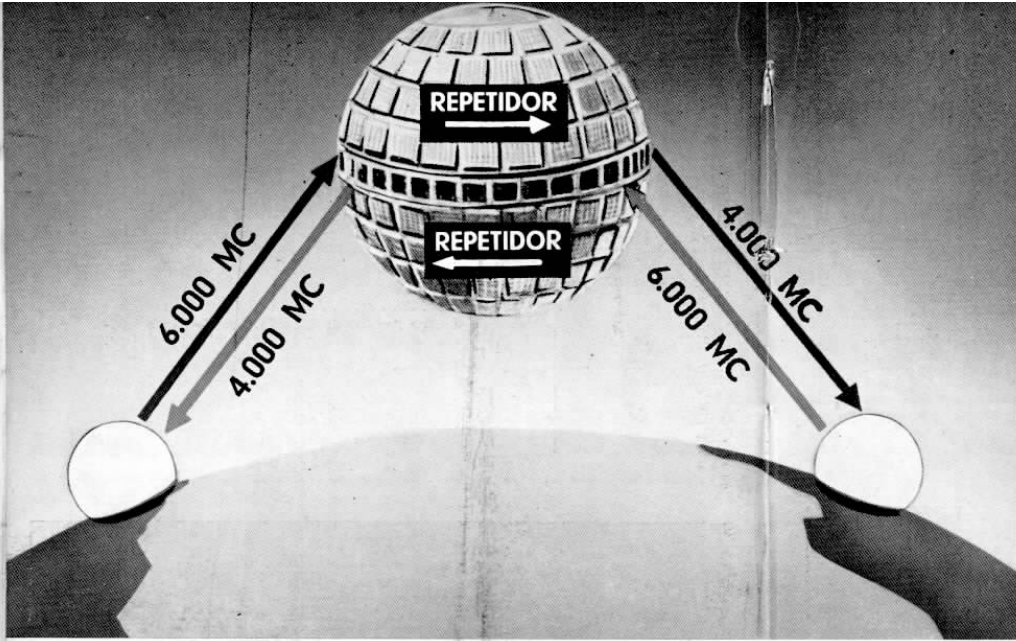
COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONÁRIOS DA C.T.B.



POR tãda a área de operações da nossa empresa, teve lugar, com o brilhantismo crescente que se vem observando, ano após ano, a comemoração pascal. Em São Paulo, duas conferências, realizadas na sede do Telefônica Clube, precederam a vigésima quinta festa da Páscoa, admirável Jubileu de Prata, cujo transcurso foi celebrado com todo o relêvo, estando a primeira conferência a cargo do Dr. José Pedro Galvão de Souza, lente da Faculdade de Direito da Universidade Católica e, a segunda, a cargo de S. Em Rev. D. Antônio Maria de Siqueira, Arcebispo Auxiliar de S. Paulo. Grande foi a afluência de comungantes à Igreja do Colégio "Des Oiseaux", das Cónegas de Santo Agostinho. Na Guanabara, a Santa Missa foi celebrada no pátio do prédio da Rio-Light, bastante concorrida. Estas páginas espelham a Páscoa no Rio, em São Paulo e no Interior paulistano.



Foi o próprio Chefe da Igreja no Brasil, Dom Jayme de Barros Câmara, o oficiante da Missa Pascal dos empregados das companhias associadas no Rio de Janeiro. Nossa foto mostra-o ministrando o santíssimo sacramento da comunhão, a um grupo de telefonistas, presentes, com unção a êsse ato.



O primeiro satélite repetidor tem um metro de diâmetro e pesa cerca de 60 quilos. A estrutura básica é de tubos de magnésium de 2 cm e aço inoxidável. É coberto com 3 600 células solares protegidas por folhas de safiras sintéticas colocadas em platino. As antenas, na abertura central, recebem e transmitem sinais radiofônicos utilizando a faixa de 4 000 megaciclos para os sinais do satélite para a Terra e na faixa de 6 000 megaciclos da Terra para o céu. O sinal recebido do satélite é de, aproximadamente, 4 décimos milésimos de 1 milésimo de 1 watt. O coração da repetidora, no céu, é uma válvula de ondas progressivas. É protegida dentro de metal pesado, e é a única válvula usada para a transmissão. A válvula já tem provado sua robustez, sendo usada em foguetes e a durabilidade tem sido pesquisada em testes prolongados nos laboratórios.

SATÉLITES, EM ÓRBITA, REDUZIRÃO AS DISTÂNCIAS PARA AS COMUNICAÇÕES TELEFÔNICAS

A imensidão do espaço sideral fornecerá o meio de comunicações mais moderno entre os inventados pelo homem: um "colar" de satélites repetidores, isto é, satélites com equipamento de recepção e transmissão, em órbita, a alguns milhares de quilômetros da Terra.

O primeiro passo nesta verdadeira aventura no espaço, foi a assinatura, entre o Governo americano e a American Telephone & Telegraph Company, de um acordo para lançar dois satélites neste ano.

Os satélites serão construídos e controlados, após o seu lançamento, por aquela companhia telefônica, ao governo cabendo o fornecimento

dos foguetes propulsores e a instalação dos mesmos.

Esses satélites experimentais constituem os primeiros de uma série, a serem lançados. A rede inicial consistirá de trinta satélites em várias órbitas à volta da Terra. Contornando o globo de três em três horas, ao menos um será sempre visível, com segurança calculada em 99,9%.

Na Terra, antenas enormes transmitirão palavras e imagens, às estações repetidoras.

Através dos equipamentos dos satélites, os sinais amplificados, embora relativamente fracos, completarão a sua viagem sobre os oceanos, para serem recebidos num dos dispositivos de discriminação e amplificação: a antena gigante e o equipamento "Maser".

Desde 1954, os Laboratórios Bell estão trabalhando na concepção e aplicação dos satélites ativos de comunicação. É interessante salientar que a maioria das partes componentes, tem sido inventada nesses mesmos laboratórios.

Os transistores, utilizados na repetidora, as células solares que convertem a luz do sol em energia elétrica para fornecer a carga às baterias, as válvulas de onda progressiva que permitem a retransmissão para a Terra, tudo isso é resultado de pesquisas desses laboratórios.

E mais ainda, o sistema de dirigir e lançar, que colocará os satélites em órbita, e os

"Masers", nas estações repetidoras que permitirão a ampliação dos sinais até quatro mil vezes, quase sem ruídos estranhos, são contribuições da mesma organização para o progresso científico de amanhã.

A necessidade de tal sistema é clara, facilitando enormemente o crescente tráfego internacional. Para enfrentar a situação atual, serão precisos muito mais circuitos internacionais do que os 560 ora existentes. Calcula-se mesmo que, em 1980, serão precisos 12 000 circuitos.

O sistema de satélites, afigura-se como o único no momento, capaz de pôr um fim ao problema atual das telecomunicações, pois, de

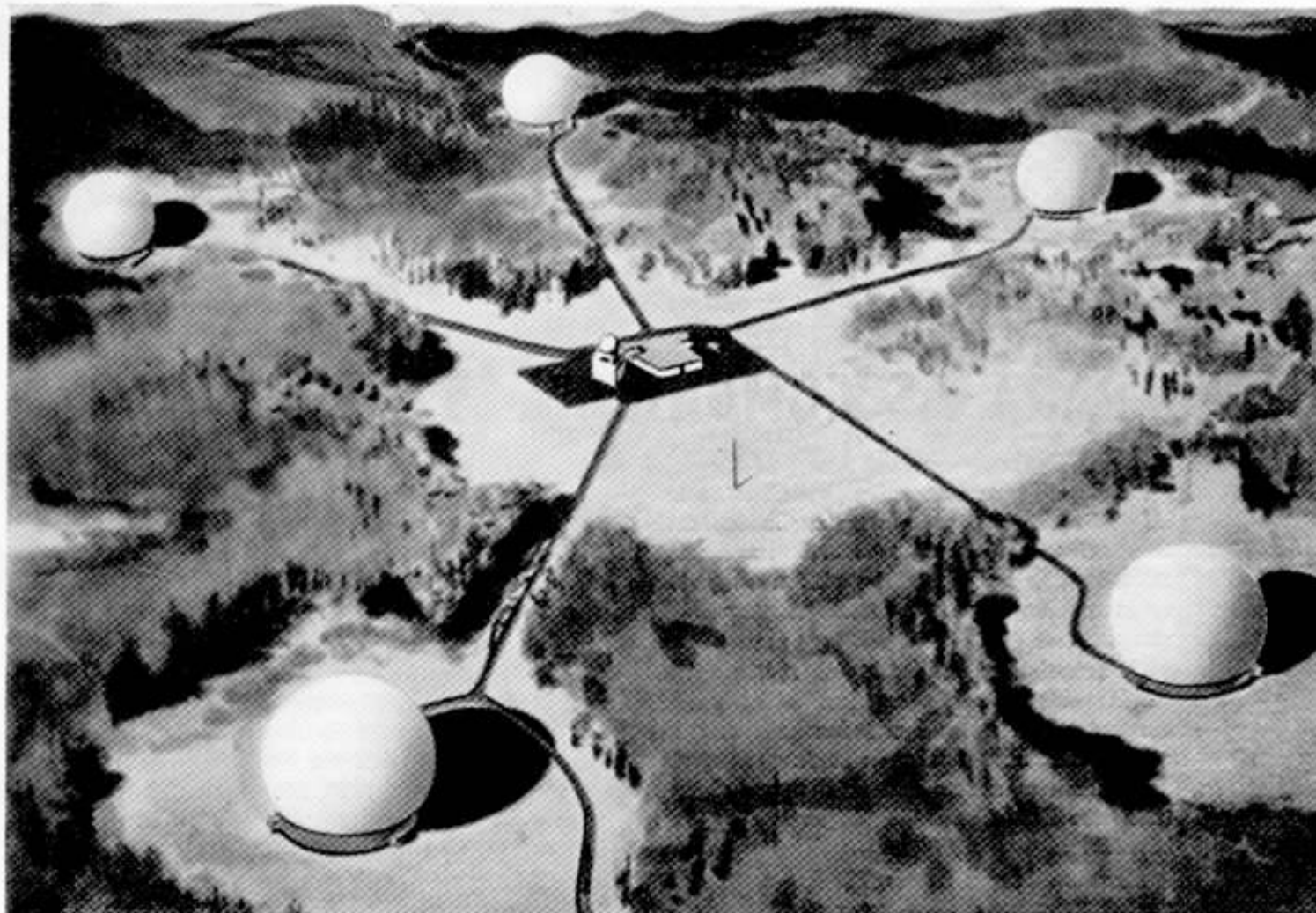
fato, resolverá o problema e beneficiará as nações do mundo. Novas nações, em processo de desenvolvimento, terão as possibilidades de uma comunicação fácil com outros países, sem precisar de vultosos investimentos para equipamento. Com o estabelecimento do sistema em questão, as áreas mais remotas do mundo terão contatos com toda a espécie humana.

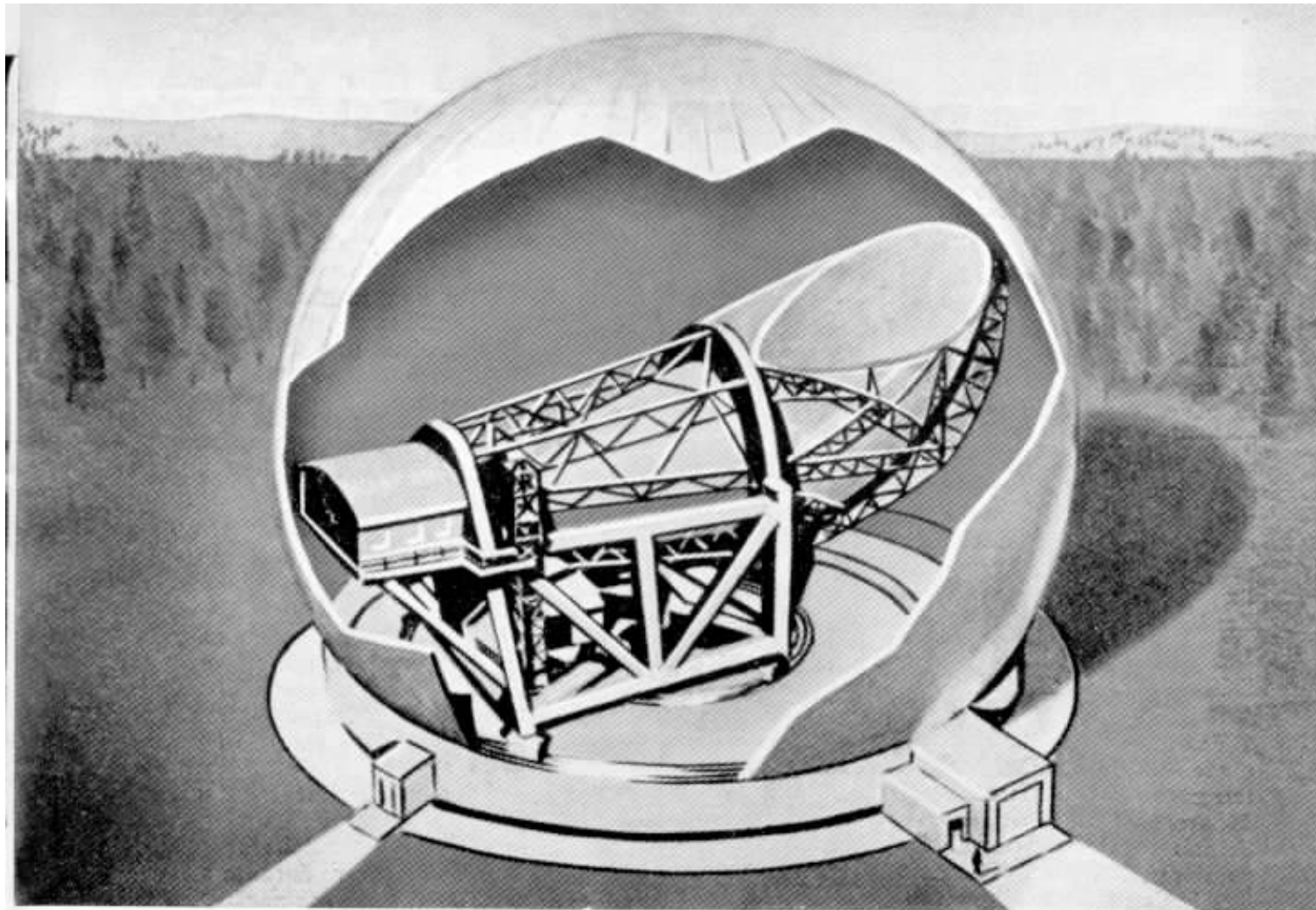
O sucesso dessas primeiras experiências dará um exemplo extraordinário de como os homens livres utilizam os efeitos científicos para enriquecer a vida.

O lugarejo "Rumford", na costa dos Estados Unidos, foi escolhido para a localização da primeira estação terrestre de controle dos satélites de comunicações. Quando completada, a estação possuirá "Radomes" e um edifício central contendo o equipamento telefônico, controle e computadores, para guiar as antenas gigantes na direção dos satélites distantes no espaço. Cada "radome" será equipada com rádio e aparelhos altamente aperfeiçoados para transmitir e receber sinais. O "Radome" será a maior estrutura para antena até agora construída. A antena que

terá cerca de sessenta metros de comprimento e uns trinta de largura, é construída em alumínio e aço, pesará cerca de duzentas e cinquenta toneladas e será controlada por um sistema de pesquisa que lhe permitirá seguir o movimento de um satélite, dentro de mais ou menos 20 graus. A antena tem a capacidade de ampliar sinais, quinhentas mil vezes.

No coração do equipamento, há um cristal de rubi que gera cem vezes menos barulho que amplificadores eletrônicos convencionais. O rubi, no entanto, precisa permanecer a 456° F abaixo de zero para funcionar com a máxima eficiência! Sim, quatrocentos e cinquenta e seis graus F abaixo de zero! E os sinais dos satélites são amplificados do "Maser" quatro mil vezes, para, depois, serem ouvidos em tom normal, no seu telefone. E, isto tudo, com a rapidez da vertigem, assegurando mais um milagre da ciência do homem, na sua batalha diária e incansável por encurtar distâncias, realizar outros tantos milagres diários de boa compreensão e entendimento entre os homens, unidos todos, neste instante memorável das Idades, na conquista do Cosmos incomensurável, maravilhando o Homem pelos caminhos da amplidão e fazendo morrer, pelo





No desenho que é visto acima, foi cortada uma parte do globo que se chama "Radome" para mostrar, no seu interior, a gigantesca antena.

A estação terrestre que foi construída em Rumford, EUA, consiste num complexo de "Radomes" ligados a uma estrutura central de controle.

gigantesco panorama do Espaço sem fim, a ambição tão terrena de somar espaços.

A tarefa que realizarão os satélites de comunicações, será, talvez, uma das mais marcantes do século, levando a palavra do homem, a sua mensagem de progresso, mesmo fora da atmosfera terrestre, como se o ser humano, na sua ânsia de perfeição, quisesse levar um apêlo de concórdia, paz e idealismo aos possíveis habitantes de outros mundos, quiçá já tenham encontrado essa paz utópica para nós, essa suprema compreensão que vive no coração de todos nós, mas que os atos diários, a luta pela vida, teimam em tornar sempre tão distantes.

O encurtamento das distâncias pelo milagre criador do Homem, pode realizar este outro milagre da nossa era, e não será talvez por outra razão, que milhares de cientistas, em outros tantos milhares de centros de estudo, laboratórios, oficinas e fábricas, se entregam ao afã de construir equipamentos, preparar aparelhos e montar sistemas que permitam aos homens esse encontro de idéias e de ideais. Talvez o novo século, pela Técnica do nosso tempo, já encontre uma Terra diferente onde a boa vontade tenha tomado o lugar de outros sentimentos geradores de inquietação e ameaça. E os homens, com um simples toque, num telefone do futuro, possam ver aparecer, numa pequena tela, o rosto de um interlocutor, cuja voz virá pelo caminho das estrélas, do outro lado da Terra, com a velocidade do Sonho e a Pureza do Ideal, para consólo dos Jules Vernes de hoje.

O QUE DIZEM DE NÓS

Citamos abaixo os inúmeros depoimentos de simpatia e de agradecimento, vindos de várias partes onde a Companhia Telefônica Brasileira opera com a sua extensa rede, que constituem um estímulo e determinante para as nossas colegas do Departamento do Tráfego, sempre atentas na sua faina quotidiana de bem servir ao grande público que se utiliza dos serviços de nossa Empresa.

DIA DA TELEFONISTA

Yara Etchatz, telefonista chefe de Niterói, recebeu telegrama do Sr. Humberto Moura, felicitando-a, e às demais telefonistas da CTB, pelo transcurso do "Dia das Telefonistas".

◆ A Difusora de Campos enviou telegrama às telefonistas da nossa Companhia, convidando-as a ouvir uma crônica em sua homenagem.

◆ O Sr. Renan Bortoloti, presidente da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, enviou o seguinte telegrama às telefonistas de Campos: "Nossa mensagem de apreço e admiração, extensiva à obreira classe que labuta setor telecomunicações, ao qual damos nossa participação para engrandecimento do País".

◆ Ofício assinado pelo Sr. Alfredo Petrilli, presidente da Câmara Municipal de São Carlos, São Paulo, enviado a D. Clarice R. Delfim, telefonista-chefe, informa, que foi aprovado, por unanimidade, em sessão daquela Casa, voto de congratulações pela passagem do "Dia das Telefonistas".

◆ Pelo transcurso do "Dia das Telefonistas", o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., de Campos, cumprimentou e agradeceu "às incansáveis servido-

ras pelos relevantes serviços que prestam. Os nossos melhores augúrios pela felicidade pessoal de cada uma das telefonistas".

◆ As telefonistas da CTB, em Campos, receberam telegrama do Sr. Eliezer, felicitando-as pelo seu Dia.

◆ Jandyra Belardi Bennatti, telefonista-chefe da CTB, em Araraquara, São Paulo, recebeu carta do Rotary Club local, cumprimentando as telefonistas pela comemoração do seu Dia.

◆ A Associação Comercial e Industrial de São Carlos, São Paulo, apresentou as suas congratulações às telefonistas da CTB, pelo transcurso do "Dia das Telefonistas".

◆ Também a Câmara Municipal de Jaú, São Paulo, aprovou por unanimidade, requerimento do vereador Waldemar dos Santos, fazendo consignar na ata dos trabalhos, um voto de congratulações com as telefonistas jauenses pela passagem do "Dia das Telefonistas".

◆ O Rotary Clube de Avaré, São Paulo, homenageou as nossas colegas do Tráfego, com um jantar no restaurante do Centro Avereense.

AGRADECIMENTOS

O Dr. José Nicolau Miléu, da Delegacia de Saúde de Guaratinguetá, agradeceu à Companhia Telefônica Brasileira, às telefonistas-chefes e demais telefonistas, pela cobertura que deram durante o serviço de vacinação contra a poliomielite, realizada naquela cidade cooperando, por outro lado, nas ligações telefônicas interurbanas para o bom êxito da campanha.

◆ O Sr. Carlos Giometti, prefeito da cidade de Lavínia, São Paulo, externa os seus agradecimentos à te-

lefonistas de Petrópolis e São Paulo, pela atenção que lhe dispensaram e aos seus familiares, nas chamadas telefônicas por ocasião do falecimento de um seu parente.

◆ A Rádio Cultura de Ribeirão Preto, em seu nome e em nome da sua co-irmã, Rádio Clube de Ribeirão Preto, agradeceu à CTB e aos seus funcionários, pela colaboração que lhe prestaram por ocasião do jogo de futebol entre as equipes do Botafogo e Noroeste.

◆ O Dr. Edson Tupinambá, médico-sanitarista do Posto de Assistência Médico-Sanitária de Brotas, São Paulo, agradeceu em ofício, às telefonistas daquela cidade, pela colaboração que emprestaram durante a Campanha de Vacinação Sabin, ali realizada recentemente.

TELEFONISTAS PRESTAM AUXÍLIO

Violento incêndio destruiu o Bar Ypiranga, Casa Amaral, Comércio e Indústria de Bebidas Bertagnoli e Concessionário Volkswagen, na cidade de Ourinhos, São Paulo. O fogo se alastrava furiosamente, pondo em risco outros estabelecimentos, com a população da pacata cidade sobressaltada, tomando providências para debelar as chamas com poucos recursos. Foi quando algumas telefonistas, mesmo com o adiantado da hora, pois o sinistro teve início às 23 horas, deixaram seus lares e se encaminharam à Estação Telefônica, em auxílio da colega noturna. Com a ajuda das telefonistas, que solici-taram a várias firmas seus extintores de incêndio, e aos prefeitos municipais que enviassem carros-tanques, o sinistro não atingiu maiores proporções.



Superintendentes gerais e outros dirigentes, no almoço íntimo dedicado ao Sr. T. D. Christian.

HOMENAGEADO COM UM ALMOÇO, O SR. T. D. CHRISTIAN



EXPRESSIVA e singela homenagem foi prestada pelos companheiros de Administração da Companhia Telefônica Brasileira, ao Sr. Thomas Douglas Christian, no Restaurante Mesbla, comparecendo a um almoço comemorativo dos seus vinte anos de assinalados serviços prestados à nossa Empresa.



Outro flagrante do almoço oferecido ao Sr. T. D. Christian, vendo-se o homenageado à mesa.



Junto às posições do Interurbano na Capital paulista, alguns dos jovens acadêmicos de engenharia do Peru, quando da ampla visita que realizaram a essas dependências de nossa Empresa.

Alunos da Faculdade de Engenharia Civil, da Universidade Nacional de Engenharia do Peru, estiveram em São Paulo, acompanhados pelo engenheiro Miguel A. Daneri, quando fizeram proveitosa visita às instalações da nossa Companhia ali localizadas. Em companhia de técnicos da empresa, os futuros engenheiros peruanos, tiveram a oportunidade de percorrer todos os serviços e departamentos da C. T. B., interessados em conhecer as rotinas de serviço e os métodos por nós utilizados. São desta visita os aspectos publicados nesta página, vendo-se, abaixo, um grupo, no recinto da estação Interurbana.

FATOS

E





Após trinta e dois anos de serviços prestados à Companhia, aposentou-se Luiza Giuseppina Capellari, Telefonista-Encarregada da Estação de Sertãozinho, interior de São Paulo, Distrito de Araraquara. Colega das mais estimadas, Giuseppina teve uma bonita festa de despedida do serviço, à qual compareceram José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito e José Alves Cunha, Chefe de Distrito da Rede. A foto é da ocasião, vendo-se a homenageada e os seus dedicados colegas.

FOTOS

Bertolino Soares Ferreira, antigo auxiliar do Almoarifado Central, de São Paulo, desligou-se dos serviços por motivo de aposentadoria. Funcionário dedicado, mereceu, à sua despedida, homenagem de colegas e superiores que lhe ofereceram dois úteis e valiosos presentes, como lembrança, após quase vinte anos de atividades. Abaixo, aparece o homenageado, ladeado por Lourenço Guilherme Fletcher, almoarifado e J. B. Luaci, da seção de Administração, representando C. Dalle, Superintendente, que não pôde comparecer.





O Chefe do Distrito A-2, feliz pela conquista do painel de eficiência, pela terceira vez, desta feita junto com o Distrito A-1, surpreendeu os presentes à reunião, com uma festa pelo "tri", realmente bela vitória.

A REDE DA GUANABARA PROCURA SERVIR MELHOR

O DEPARTAMENTO da Rede, Divisão da Guanabara, mensalmente, promove reuniões individuais, entre suas equipes de Exame de Linhas, Consertos e Facilidades, Equipamento de Estação, Equipamento de Assinantes, inclusive PBX e PABX, Construções e Manutenção de Cabos, as quais são presididas pelo Superintendente da Divisão.

Essas reuniões, a que comparecem chefes de seção e de distrito, encarregados gerais, encarregados e artífices, são realizadas para análise conjunta, de cada equipe, dos resultados constantes dos gráficos relacionados ao códigos de reclamações e defeitos da Rede, tendo em vista o encontro de meios capazes de conduzir a um melhor índice de eficiência, no atendimento aos assinantes e ao público em geral.

Como incentivo foi criado um quadro, denominado "Painel de Eficiência", entregue sempre ao grupo que, no decorrer do mês, conseguiu o melhor resultado.

Em cômputo recente, houve um empate entre os Distritos A-1 e A-2, mas o painel ficou com este último que já conseguira a láurea duas vezes antes. Surpre-

endendo a todos, o Chefe do Distrito ofereceu uma bonita festinha de confraternização, com bôlo e refrigerantes, realçando bem o valor da iniciativa.

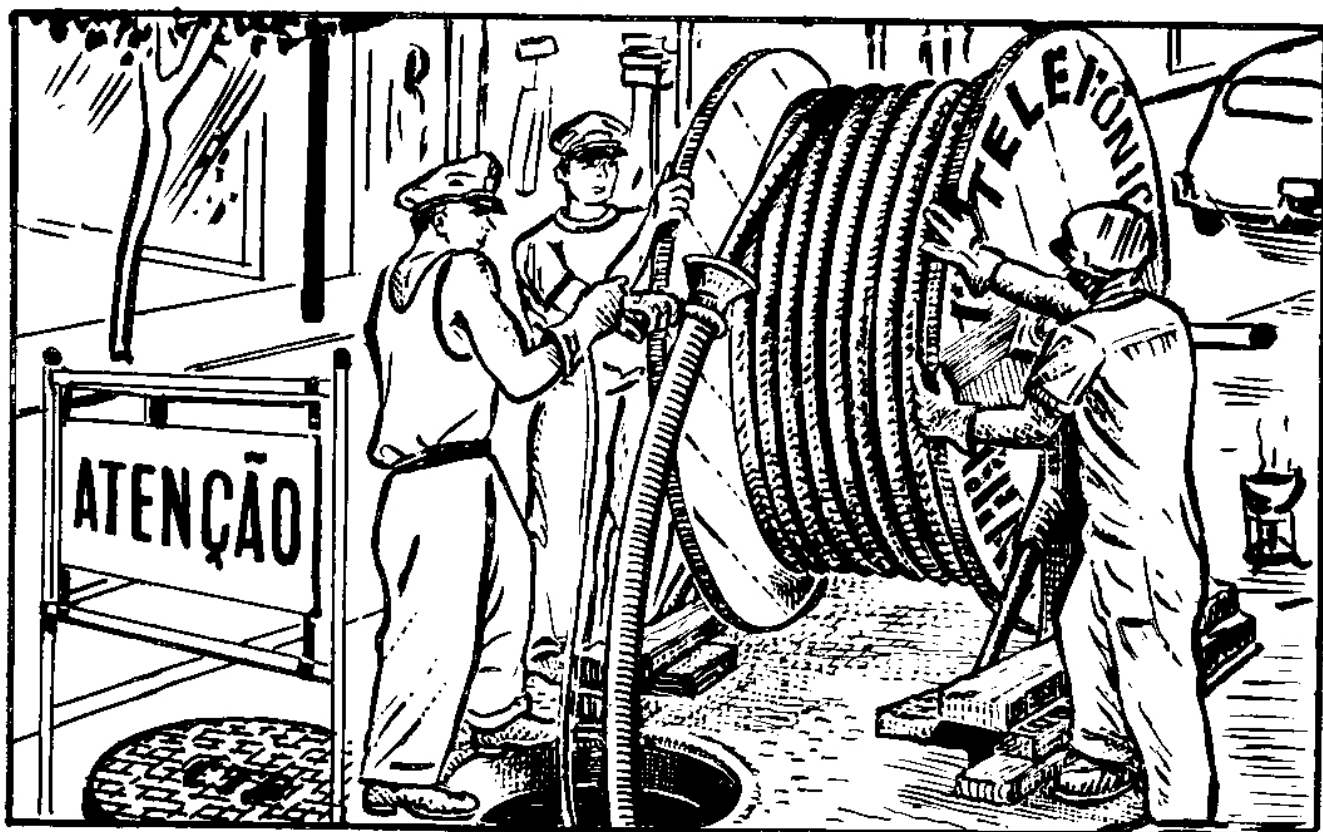
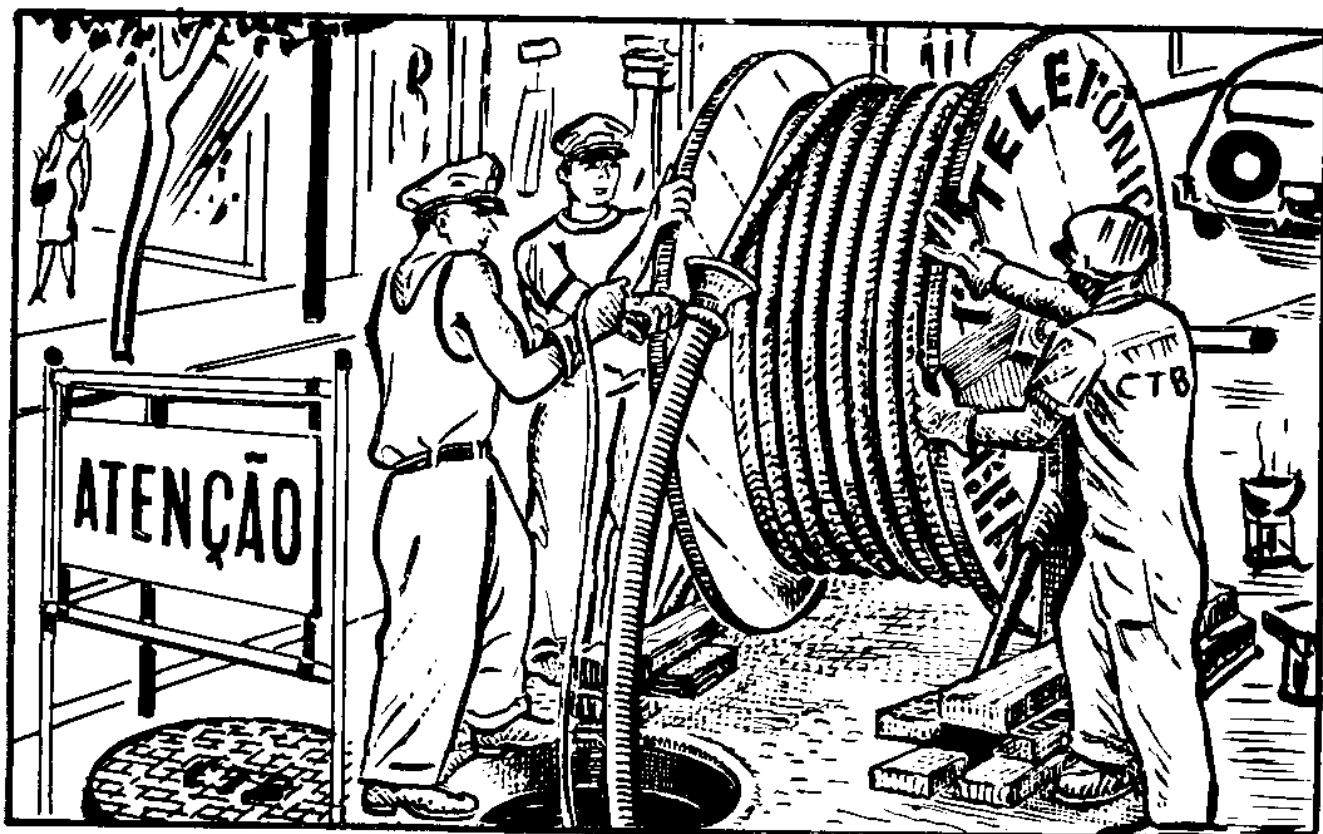
Paulo Coelho, Superintendente da Rede, na Divisão da Guanabara, compareceu à festa que reuniu chefes de seções e de distritos, encarregados gerais, encarregados e artífices, em bonita confraternização.



ENIGMA dos ENGANOS



VEJA, CARO LEITOR, SE VOCÊ
CONSEGUE DESCOBRIR OS
9 ENGANOS COMPARANDO
O DESENHO ① COM O ②
(SOLUÇÃO NA ÚLTIMA CONTRACAPA)





General Genaro Bomtempo, Interventor Federal, saudou aos veteranos com palavras de estímulo

VETERANOS recebem seus EMBLEMAS • GUANABARA

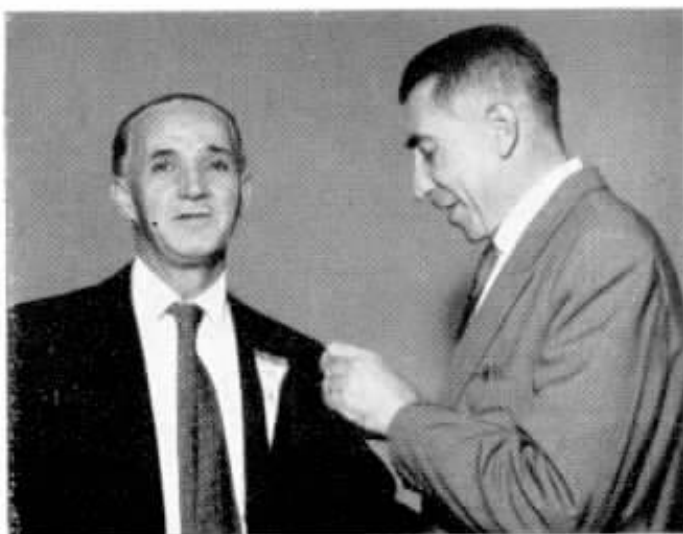


Rita Cassia de Castro (40)

GRANDE número de veteranos, liderados pelo próprio Sr. Carlos Reis Filho, Diretor de nossa Companhia, que atingiu quarenta anos de bons serviços prestados, recebeu os seus emblemas no Estado da Guanabara, em expressiva solenidade que, mais uma vez, teve como nota principal, a cordialidade reinante entre "novos" e "velhos" e entre funcionários e familiares que acorreram à grande festa, suave pretexto de sempre, para as provas de estima que a todos irmana.

Nada menos que seis nossos colegas, atingiram a invejável etapa dos quarenta anos de serviço, cabendo a dezesseis outros, o emblema comemorativo dos trinta e cinco anos de atividades na C.T.B.

Um total de cento e oitenta companheiros foi apludido nessa festa excelente entre as mais brilhantes de quantas foram realizadas na Guanabara, que contou com a presença do General Genaro Bomtempo, Interventor Federal na CTB, e de dirigentes de nossa Empresa.



Eurico Vidal Martins (40) e René C. Darbilly



Silvino Resende (40)



Adolfs Steglavs (35)



Hilda Xavier Asp (40)



Manoel Paiva (35)



Ermelinda Mendonça (35)



T. D. Christian e Carlos Reis Filho (40)



Luiz M. Rocha (40) e Anselmo A. Patricio



Francisca Brum (30) e Wilson P. Cunha (35)



Wilson A. Diniz (40) e Marialva F. Melo



Newton Diniz (35)



Milton P. Bittencourt (35)



Geraldino S. Branco (35)



Virgilio Sampaio (35)



Nelson S. Barroso (35)



Adelino T. Souza (35)



Ovidio A. Silva (35)

ARARAQUARA

QUARENTA veteranos do Distrito D-4, foram homenageados em Araraquara, no interior paulista, na aprazível Fazenda Salto Grande, gentilmente cedida pela família Lupo. A cerimônia da entrega dos emblemas foi presidida por José Portugal Gouvêa, Diretor Superintendente Comercial da Div. do Interior, tendo comparecido à cerimônia o Superintendente Geral do Pessoal, Wilson P. Cunha, e vários dirigentes da Companhia.



José Barroso, à esquerda, funcionário da Rede, em Araraquara, recebeu seu emblema de 35 anos de serviço, das mãos de José Portugal Gouvêa.

A colega Edivige Michelin, veterana de 35 anos, do Tráfego de Bebedouro, conversa com Wilson P. Cunha e Ney M. Fontes, sobre sua vida na CTB.



José B. de Carvalho Mello, Gerente do Distrito D-4, saudou José Tonello, pela sua recente nomeação ao cargo de Supte. Rede da Div. do Interior.



José Tonello recebeu homenagem ao ensejo da bela festa dos veteranos de Araraquara, já como Superintendente da Rede no Interior paulista.



A Rainha do Telefônica A. Clube em 1962, Sheila Maria Faria Latta, com o presidente Altair de Paula, quando fazia os agradecimentos de praxe aos que concorreram para sua eleição.

RAINHA DO TAC SURTIU NO BAILE DAS FLÔRES

NUMA bela festa a que intitulou de "Baile das Flôres", pela coincidência com o início da Primavera, o Telefônica Atlético Clube, na Guanabara, realizou a coroação da sua Rainha de 1962. A nova soberana do TAC, é a jovem e gentil colega Sheila Maria Faria Latta, que exerce as suas funções no Departamento de Contabilidade da Guanabara. A nova rainha recebeu as mais inequívocas demonstrações de simpatia, tendo sido levada ao microfone, por Haroldo Eiras, simpático animador de rádio e TV a quem coube conduzir a bellissima festa, ocasião em que a soberana, o presidente Altair de Paula, com quem ela após dançou a tradicional valsa, e o próprio animador da festa, tiveram a oportunidade de dizer algumas palavras de carinho e emoção.

Sheila gosta de jogos desportivos e freqüenta o Liceu de Artes e Ofícios, cursando o Comercial Básico, sendo queridíssima de seus colegas que a incentivaram com os mais quentes aplau-

sos, contribuindo em muito para a sua realmente acertada escolha.

O baile foi dos mais concorridos, animado pelo Conjunto Musical de João Roberto Kelly, marcando mais um êxito para o calendário social do TAC.



A soberana, funcionária da Contabilidade, na Guanabara, recebe os cumprimentos do animador da festa, o conhecido homem de rádio e TV, Haroldo Eiras, que a saudou.



Após o desembarque, o Sr. P. R. Castanheira entre colegas de nossa Organização e de amigos.

SATÉLITE "RELAY" VAI LIGAR O BRASIL AO MUNDO

Declarações do Sr. Pedro Renault Castanheira

DE regresso dos Estados Unidos e do Canadá, onde foi observar as últimas novidades na técnica de comunicações telefônicas, especialmente no que se refere ao sistema de discagem direta para comunicações interurbanas, voltou ao Brasil, o Sr. Pedro Renault Castanheira, diretor da Companhia Telefônica Brasileira, que foi aguardado no cais Mauá por vários dos seus companheiros na administração da Empresa.

O Sr. Pedro Renault Castanheira que viajou em companhia de sua neta Solange, informou ter visto com muito interesse, a facilidade de uma comunicação feita por um novaiorquino para diferentes estados, sem interferência de telefonista, num grau mais adiantado que aquele que a CTB já propicia no Brasil, entre Santos e São Paulo e entre Niterói e São Gonçalo e Rio.

Extendendo-se em considerações sobre a sua proveitosa viagem, declarou o Sr. P. R. Castanheira que pôde verificar a viabilidade absoluta dos planos da CTB em relação à discagem direta à distância em larga escala, para dentro de poucos anos, valores a mais na grande caminhada pelo progresso do Brasil.

Declarando-se excelentemente impressionado com os avanços técnicos que lhe foram dados observar, o diretor da CTB informou que está para muito breve a chegada ao Rio, de um moderníssimo equipamento norte-americano a ser operado pela Radional, companhia que está ligada em tráfego mútuo com a CTB, o que permitirá ligações telefônicas entre o nosso país e o exterior, através do satélite "Relay", em pauta para lançamento pelos Estados Unidos.

Com esse projeto, o Brasil se colocará em primeiro plano nesse adiantado estágio do progresso mundial, cabendo, a Radional e à CTB, no momento, uma enorme responsabilidade, e aos seus técnicos, para que se mantenham em condições de assumir seu relevante papel nessa verdadeira chamada pelo progresso que ora se realiza.

O Sr. Renault Castanheira teve oportunidade de elogiar o magnífico trabalho dos quatro engenheiros brasileiros, da Radional, que já estão operando nos laboratórios da I.T.T., nos Estados Unidos, em caráter experimental, o equipamento que permitirá a ligação do Brasil ao Mundo através do satélite "relay".

Sino Azul

Av. Presidente Vargas, 2610 ou Caixa Postal 450

Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

Caro leitor

COM o intuito de podermos melhor nos orientar, em consonância com a opinião da maioria dos leitores da nossa revista Sino Azul, estamos apresentando, na página seguinte, um questionário, que gostaríamos de receber com o seu valioso pronunciamento.

Ao agradecermos, antecipadamente, a colaboração, aproveitamos o ensejo para informar que os questionários poderão ser enviados pelo serviço de correspondência da Companhia.

O Editor

- I — Recebe regularmente a Revista? Sim Não
- II — Quantas pessoas, além de você, costumam ler seu Sino Azul?
- III — Assinale com um “x” as Seções de sua preferência:
- | | |
|---|--|
| Cidades do Brasil <input type="checkbox"/> | Conto <input type="checkbox"/> |
| Enigma dos enganos <input type="checkbox"/> | Moda <input type="checkbox"/> |
| Veteranos <input type="checkbox"/> | Sino humor <input type="checkbox"/> |
| Coisas que acontecem <input type="checkbox"/> | esporte <input type="checkbox"/> |
| Reportagens <input type="checkbox"/> | Assuntos Técnicos <input type="checkbox"/> |
| O que dizem de nós <input type="checkbox"/> | |
- IV — Gosta da apresentação das reportagens fotográficas de Natal? Sim Não
- V — Que acha da nossa revista em geral?
 Acho-a
- Tem alguma sugestão a nos dar?
-
-
-
-
-

Nome do leitor

Departamento

Cargo

Localidade



Cleuza Fanni Marques de Oliveira recebeu a sua faixa de "Boneca do Café de 1962", das mãos do Sr. Hélio Damante, representante do Exmo. Sr. Governador Carvalho Pinto.

Cleuza Fanni é a "Boneca do Café"

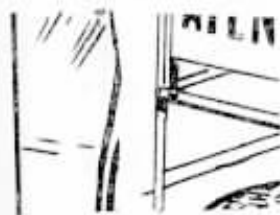
NUMA promoção do Clube 220, de São Paulo, em solenidade realizada nos salões do Sport Club Pinheiros, foi levada a efeito a festa de encerramento do II Concurso "Bonequinha do Café". Em primeiro lugar foi proclamada vencedora, a senhorita Cleuza Fanni Marques de Oliveira, representando a Companhia Telefônica Brasileira.

O certame despertou enorme interesse, sendo inclusive televisado pela TV-Cul-

tura, Canal 2, uma vez que o concurso tinha a colaboração dos Diários e Emissoras Associados, e a vitória da nossa colega foi tanto mais significativa porque, com ela, desfilaram, buscando a láurea, vinte candidatas, tanto da Capital como do Interior, ante uma Comissão Julgadora de alta categoria.

Cleuza ao retornar ao seu trabalho na CTB, fez questão de agradecer a todas as colegas, o incentivo que lhe deram.

SOLUÇÃO DO "ENIGMA DOS ENGANOS"



Sumiu a moça da calçada



Retirado um pé da armação



Sem os passadores do cinto



Não tem a sigla CTB nas costas



O cabo não passa sobre a mão



Cortado o cabo da bobina



Menos uma táboa na pilha



Desapareceu a lamparina

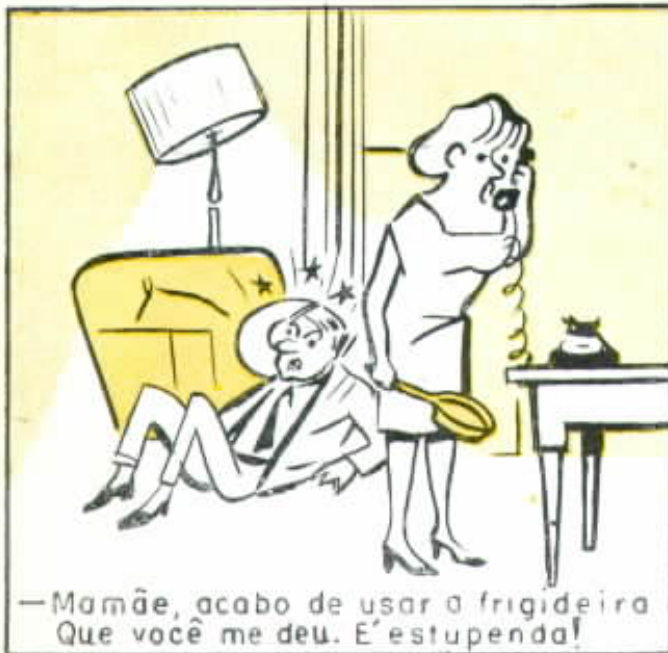


Carro sem o pneu sobresalen



Sino Humor

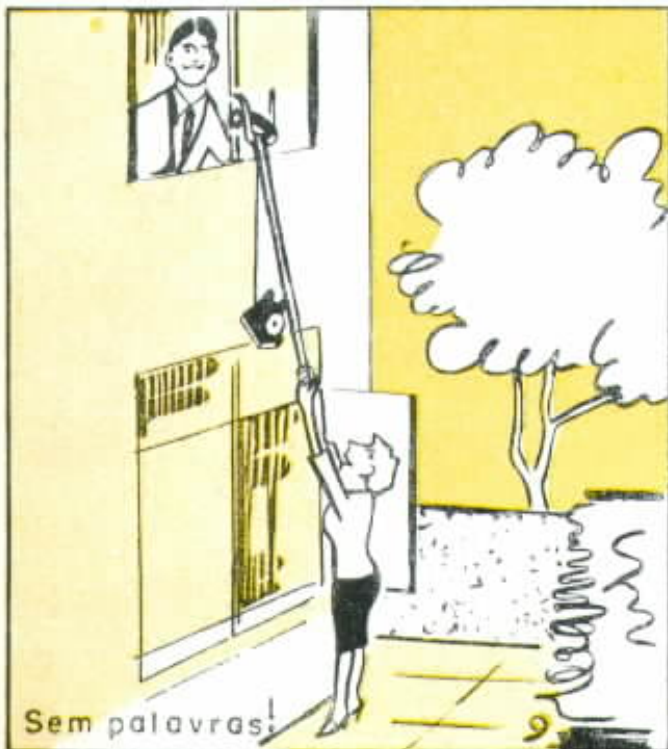
através da imprensa mundial



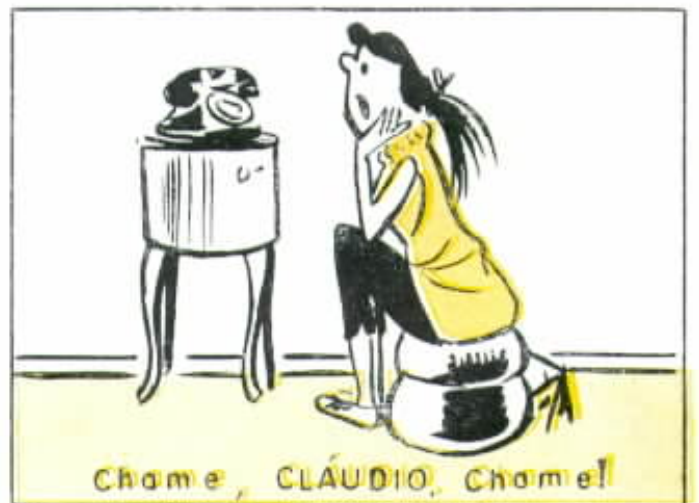
— Mamãe, acabo de usar a frigideira
Que você me deu. É estupenda!



O Médico demorará uma hora.
Você aguentará até lá?



Sem palavras!



Chame, CLÁUDIO, Chame!



INFORMAÇÕES

FAÇA FILA

Alô, pode
me dar uma
informação?